

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 03
GAMA – DF, ABRIL DE 2023

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE ENSINO MÉDIO Nº 03 DO GAMA**

EXERCÍCIO 2003

Sumário

Apresentação	3
Histórico da Unidade Escolar	5
Diagnóstico da realidade.....	11
Função social da Escola	16
Missão da Unidade Escolar.....	16
Princípios	16
Concepções	19
Plano de ação para implementação do PPP	20
Planos de Ação Específicos	20
Organização curricular da unidade escolar.....	21
Coordenação Pedagógica	24
Pontuações	24
Recuperação Contínua.....	25
Conselho de Classe.....	25
Características exclusivas do NEM – O Novo Ensino Médio	26
Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)	29
Projetos específicos da Unidade Escolar	30
Referências	37

Apresentação

Processo de construção do PPP

Por reconhecer a importância histórica e a relevância educacional do documento Projeto Político Pedagógico, o Centro de Ensino Médio 03 do Gama apresenta este documento como forma de garantir a participação de toda comunidade neste processo de construção. Um dos princípios da gestão democrática, preconizada na Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

Para sua elaboração, a equipe gestora conduziu um processo amplo e participativo por meio do diálogo nos espaços pedagógicos do ambiente escolar, dentre eles: semana pedagógica que antecede o ano letivo, reuniões de pais, coordenações pedagógicas, reuniões de representantes de turmas, reuniões com profissionais da educação. Além do debate oral foram utilizados formulários consultivos enviados através dos canais de comunicação da escola com o objetivo de ampla participação da comunidade escolar. Em todos esses momentos foram utilizados como documentos norteadores do processo de elaboração a legislação, diretrizes nacionais e distritais.

As discussões aconteceram de forma progressiva em temas diversos e relevantes no contexto escolar, como a implantação do Novo Ensino Médio, a execução do Ensino Médio em tempo Integral, as finalidades e os objetivos da escola, os projetos pedagógicos, a interdisciplinaridade, a avaliação da e para a aprendizagem, os direitos humanos, a organização curricular, a disciplina/indisciplina, a inclusão, a violência na escola, à saúde na escola, as vulnerabilidades sociais, o protagonismo juvenil e o envolvimento da família num contexto pós-pandemia.

Cabe ressaltar que este é um documento em movimento e que está em constante revisão coletiva para que possa se aproximar da realidade social e educacional da comunidade da escola.

Dados de identificação da unidade escolar

Instituição de Ensino: Centro de Ensino Médio nº 03 do Gama

Telefone: (61)3901-8074, (61) 3901-8076

Endereço: Entre quadra 5/11 – Área Especial “F” – Setor Sul – Gama – Brasília – Distrito Federal - CEP 724101-15

Código INEP: 53002601 CNPJ: 00513176/0001-47

Site: www.cem03dogama.com.br E-mail: cem03.gama@edu.se.df.gov.br

Diretor: ROSILENE PEREIRA DA SILVA NÓBREGA

Telefones: (61) 98595 5855

E-mail: mell.mat@hotmail.com

Vice-diretor: THAIS APARECIDA DE SOUSA OLIVEIRA

Telefone: (61) 99656 5068

E-mail: thais.oliveira@edu.se.df.gov.br

Secretária Escolar: Lais Barreto Da Rocha Melo

Telefone: (61) (61) 99169 8086
E-mail: aerdna.santos@gmail.com

Supervisora Administrativa (Diurno): NUBIA DE CASTRO SOUSA
Telefone: (61) 993345950
E-mail: alexandre4923@gmail.com

Supervisor Pedagógico (Diurno): ADRIANA RIBEIRO BATISTA CARVALHO
Telefone: (61) 996733727
E-mail: drikagen@gmail.com

Supervisora Pedagógica (noturno): EDILEUSA COSTA SILVA
Telefone: (61) 99225 8671
E-mail: professoraedicosta@gmail.com

Orientador Educacional: EUDES MIRANDA DA SILVA
Telefone: (61)8199-6809
E-mail: eudesmiranda64@hotmail.com
Orientadora Educacional: ROSE DE SOUSA OLIVERIO
Telefone: 99229 3335
E-mail: 992293335

Coordenador Pedagógico: STHEFANY EVANGELISTA DE SOUSA
Telefone: (61) 982598424
E-mail: sthefany.souza@gmail.com

Coordenador Pedagógico: MEIRIELLE G. S. PINHEIRO
Telefone: (61): 99294 6070
E-mail: merielle_souza@hotmail.com

Coordenador Ensino Médio em Tempo Integral: RODRIGO DAMACENO DOS SANTOS
Telefone: (61) 91403160
E-mail: rodigozeus@hotmail.com

Histórico da Unidade Escolar

Panorama Histórico

Para registro do histórico do Centro de Ensino Médio 03 do Gama, tomaram-se como referência dados do documento PPP/2016, em que são relatados momentos importantes da trajetória da escola, como as experiências positivas que a situaram entre as dez melhores escolas do Distrito Federal em 1998 e o PPP 2019, que retrata a situação da escola antes da pandemia Covid 19.

Também foram colhidos depoimentos de servidores da Carreira Magistério (CM) e da Carreira Assistência à Educação (CAE), que trabalham na escola há mais de 20 anos e que, no caso de alguns, foram alunos do ensino fundamental, modalidade de início da escola.

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama começou a funcionar em 14 de novembro de 1972 como uma Escola Classe, denominando-se quatro meses depois como Centro 06 de Ensino de 1º Grau conforme Instrução nº 03 de 15 de março de 1973. A Professora Cordélia Marra foi designada para Diretora do Centro 06 de Ensino de 1º Grau, conforme instrução da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), de 14 de maio de 1973.

De acordo com o Decreto 3547-DF de 03 de janeiro de 1977 transformou-se em Centro Interescolar 02 do Gama. Em 21 de julho de 1982, de acordo com a Portaria nº 32, passou a se denominar Centro Educacional 03 do Gama. Em 18/07/2000, de acordo com a Portaria nº 129, passou a denominar-se Centro de Ensino Médio 03 do Gama (GDF/SEDF/CRE GAMA/CEM 03, 2010).

Em 20 de março de 1981, por meio de Instrução do Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal, foi designada para Diretora do Centro Educacional 03 do Gama, a Professora Ana Maria de Bastos Reis.

Em 26 de junho de 1985, foi designada para Diretora do Centro Educacional 03 do Gama, a Professora Ana Angélica Gonçalves Paiva. No mesmo ano, em 31 de dezembro, assumiu a Direção da escola, o Professor Omar Soares Junior.

Em 14 de maio de 1987, assumiu a Direção o Professor Almir Aquino Correia; e em 05 de junho de 1987, o Professor Antônio Fernandes da Silva, todos designados por meio de Instrução do Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Em 01 de agosto de 1988, o Professor Cícínio Lemos Velloso, foi designado para Diretor do Centro Educacional 03 do Gama, por meio de Instrução do Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Em 29 de janeiro de 1992, assumiu a Direção o Professor Francisco de Paulo Pacheco, por meio de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Ao longo de todos esses anos teve uma história de muito sucesso, tornando a escola uma referência na comunidade do Gama. De 1982 a 1992, a escola atendia também o ensino profissionalizante o que diversificava bastante os objetivos da escola (GDF/SEDF/CRE GAMA/CEM 03, 2010).

Em 09 de março de 1995, foi designada para Diretora do Centro Educacional 03 do Gama, a professora Artemiza da Silva Coêlho e como vice-diretora a professora Liane Edite de Lima Machado, por meio de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

Em 01 de janeiro de 1996, por meio de decreto publicado no DODF, assumiram

a Direção da escola os professores Pedro Xavier Cardoso Neto, como diretor e Constantino Biazolo Vieira, como vice-diretor. Em 02 de março de 2000, o Professor Leopoldo José de Mendonça Braga, assumiu como vice-diretor

Com a saída do ensino profissionalizante, a escola traçou novas metas, novos objetivos para que pudesse corresponder à modalidade básica de ensino: o ensino científico, hoje denominado ensino médio (GDF/SEDF/CRE GAMA/CEM 03, 2010).

Vários projetos, além da competência e do compromisso assumidos pelos profissionais que atuaram e que continuam defendendo a qualidade de ensino da escola, tanto na área administrativa quanto na docente, foram responsáveis pela eficiência e qualidade do processo ensino-aprendizagem. Dentre esses projetos, podemos citar:

1. Ampliação da carga horária das disciplinas básicas que funcionou de 1993 a 1999 resultando no aumento de 05 para 06 aulas diárias, não incluindo a Educação Física na grade horária. A distribuição da carga horária por componente curricular, em 1999, era a seguinte:

COMPONENTES CURRICULARES	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Português	05	05	05
Matemática	04	05	05
Física	03	03	03
Química	03	03	03
Biologia	03	03	03
Geografia	03	03	03
História	03	03	03
Sociologia	-	-	02
Filosofia	-	02	-
Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Inglês	03	03	03
Artes	03	03	03
Laboratórios	01	01	01
Ed. Sexual	01		
Ed. Física	02	02	02

Tabela 1: Grade Curricular adotada pelo CEM 03 do Gama, nos anos de 1993 a 1999. Fonte: Projeto Político Pedagógico do CEM 03 do Gama, 2010.

Esse projeto culminou em muitas aprovações em vestibulares e concursos públicos. A escola ficou entre as 10 melhores escolas públicas do Distrito Federal, no 1º triênio do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília, tendo um aluno cursando Medicina em Cuba.

2. Integração Centro Educacional 03 do Gama & Centro de Saúde nº 02 do Gama (Promoção de saúde na escola): essa integração possibilitava um pronto atendimento nos casos de emergências leves e doenças sexualmente transmissíveis (DST).

3. Integração interdisciplinar:

- Português/Artes: projeto aprovado que funcionou no período 1989/1990.

- Matemática / Artes.
- História/Artes.
- Matemática/Física/Química/Biologia/Português/Geografia/História.
- Laboratórios (Física, Química e Biologia).
- Festas Juninas.
- Participação nos Jogos Escolares do Distrito Federal: 08 títulos.
- Pesquisas de Campo nas áreas de Geografia, História e Sociologia.
- Projeto Cultural: Implementado em 1999, primeiramente denominado de "SARAU" no turno noturno, com repercussão altamente positiva. Devido ao sucesso de público e de crítica passou também a ser realizado no turno diurno.
- 1º Sarau (1º Sem/99): Tema Livre.
- 2º Sarau (1º Sem/00): "SARAU 500 ANOS".
- 3º Sarau (2º Sem/01): Tema: "Vinícius de Moraes".
- 4º Sarau (2º Sem/02): Tema: "Augusto dos Anjos".
- 5º Sarau (2º Sem/03): Tema: "Romantismo".
- 6º Sarau (2º Sem/04): Tema Livre.
- 7º Sarau (2º Sem/05): Tema: "Dia dos Namorados".
- 8º Sarau (2º Sem/06): Tema: "O Amor".
- Sala ambiente.
- SACE - Serviço de atendimento à Comunidade Escolar (1996/1999: esse serviço incluía no Laboratório de Biologia, aulas de Educação Sexual, atendimento psicológico e atividades extraclasse. O atendimento psicológico foi interrompido devido à aposentadoria do profissional).

Em 2001:

- Foi implementado o 1º Simulado visando um melhor desempenho dos alunos no vestibular e PAS/UNB;
- I FACEM - Feira de Artes e Ciências do CEM 03 – os alunos expuseram e demonstraram seus conhecimentos com experimentos, pesquisas, músicas, poesias, peças teatrais e elaboração de variados materiais artísticos: esculturas, pinturas, cartazes, painéis e etc.

Em 14 de abril de 2005, a Professora Waldete Pereira dos Santos assumiu a Direção da Escola, conforme publicação no DODF, permanecendo a Professora Geni Aparecida da Silva, como Vice-Diretora.

Em 23 de fevereiro de 2011, o Professor Elias Lopes dos Santos assumiu a função de Vice-diretor da Escola, conforme publicação no DODF.

Em 18 de maio de 2011, os Professores Enoquio Sousa Rocha e Carlos William Uchoa Coqueiro Junior assumiram a Direção do Centro de Ensino Médio 03 do Gama, como Diretor e Vice-diretor, respectivamente, conforme publicação no DODF.

Em 18 de janeiro de 2012, assumiram a Direção da Escola, os Professores Pedro Xavier Cardoso Neto e Flavia Maria Barbosa, como Diretor e Vice-diretora, respectivamente, conforme publicação no DODF.

Ao longo de seus 42 anos, o Centro de Ensino Médio 03 do Gama conseguiu, apesar de muitos problemas enfrentados, construir uma história de sucesso, aprimorando

e diversificando a forma de ensinar sem perder a qualidade dos processos.

Como exemplo, o Projeto VIVA+ Valorizando a Vida (VER ANEXO), projeto executado há 19 anos na escola voltado para a perspectiva de transformar os contextos de vulnerabilidade que expõem adolescentes e jovens às drogas, à infecção pelo HIV e à AIDS, a outras doenças de ordem física e/ou psicológicas e à gravidez não planejada.

O Projeto VIVA+ Valorizando a Vida do CEM 03 do Gama, seus professores e alunos foram reconhecidos pelos seguintes prêmios:

- PRÊMIO ESCOLA - UNESCO/UNODC- 2003;
- CERTIFICAÇÃO CONEN/PREVIDA – DF 2003;
- PRÊMIO PAULO FREIRE - APTA/SP- 2006;
- MISSÃO PEDAGÓGICA NO PARLAMENTO - 1ª LUGAR EM SELEÇÃO NACIONAL/2012;
- ORDEM DO MÉRITO DE DOM BOSCO - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 10ª REGIAO/2013;
- PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL - 7ª EDIÇÃO, MEC/2013;
- PRÊMIO ANAMATRA DE DIREITOS HUMANOS 2014 - Categoria Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC). Participante: Profª Domingas Rodrigues Cunha – Centro de Ensino Médio 3 do Gama (DF). Título do trabalho: Viva+TJC.

Em 2015, com a saída da vice-diretora, professora Flávia Maria Barbosa, assume a vice-direção o professor João Batista Dias de Freitas, conforme publicação no DODF. Em 01 de janeiro de 2017.

Em 02 de janeiro de 2017 assumiram a gestão da escola a professora Rosilene Pereira Silva Nóbrega, assumiu na função de diretora e a professora Thais Aparecida de Sousa Oliveira, a função de vice-direção, conforme publicação no DODF nº1 pág. 15 de 02/01/2017 permanecendo-as no cargo até a presente data. A escola passou por muitas mudanças em sua estrutura física e pedagógica, as salas foram reformadas, novos ambientes criados e escola tomou uma nova identidade.

Em 2019 aconteceram novas eleições, em que permaneceu a mesma gestão sendo reeleita pela maioria significativa dos votos, no ano de 2020 foi implementado o Ensino Médio em Tempo Integral EMTI, esse ano foi marcado pela pandemia e fez com o EMTI fosse ministrado por EAD e não foi avaliado na sua integralidade. A suspensão das aulas no dia 11 de março de 2020, pelo Decreto 40.509 do GDF, o qual será citado abaixo. Os profissionais da educação se adaptaram em caráter de urgência com a forma remota de dar aula, ministraram aulas e avaliações online.

No segundo semestre do ano de 2021 as aulas retomaram na modalidade presencial e no ano de 2022 iniciaram normalmente.

No Centro de Ensino Médio 03, são contabilizadas as seguintes turmas: no turno diurno são contabilizadas 35 turmas – 16 no turno matutino, 16 no turno vespertino e 3 no noturno sendo 1 de cada série na Educação de Jovens e Adultos, dentre essas turmas 7 são do Ensino Médio em Tempo Integral EMTI.

Caracterização Física

O CEM 03 está localizado nas entre quadras 5/11 do setor Sul do Gama,

próximo a duas escolas, o Centro de Ensino Fundamental 15 e da Escola Classe 18. Escolas que atendem o mesmo perfil de corpo discente: alunos que moram no entorno sul do Distrito Federal, por ficar localizada na parte sul do Gama fica entre as primeiras paradas de ônibus. Apesar de remontar ainda de décadas passadas, a escola é muito bem conservada, procurando sempre aliar o bem-estar e o conforto, dentro das possibilidades da Comunidade Escolar, observando-se sempre os Princípios da Administração Pública no que dizem respeito à Economicidade e à Publicidade, tendo em vista que todas as reformas foram aprovadas pelo Conselho Escolar e estão de acordo com as demandas do Orçamento destinado à esta Unidade Educacional.

Todas as salas de aula possuem 2 (dois) ventiladores bem como internet. A maior parte de seus ambientes é monitorada por câmeras, corredores e área externa, estacionamento, são ao todo 48 câmeras de alta definição espalhadas pela escola. O banheiro dos alunos foi recentemente reformado, tendo sido substituídos todos os equipamentos, a sala de coordenação pedagógica teve o mobiliário reformado, oferecendo mais conforto, tanto aos Coordenadores, como aos professores, sendo climatizada por dois ares-condicionados.

A cantina da escola passou por uma manutenção completa, assim como foram comprados novos equipamentos (fogão, geladeira, freezer), oferecendo mais segurança para o preparo da merenda escolar e segurança para os profissionais deste setor.

Também, a Secretaria passou pelo mesmo processo para readequar seus espaços e oferecer mais conforto a seus servidores e aos que necessitam de seus préstimos. Além disso, a sala dos professores também contou com colocação de equipamentos que otimizaram seu uso por parte dos profissionais e uma copa.

Um laboratório de Ciências da Natureza foi criado e é muito bem utilizado por professores da área. O laboratório de informática também recebeu equipamentos novos.

Todas as referidas obras e reparos foram realizados entre os anos de 2017 e 2022.

A manutenção desta Unidade Educacional é feita por mais de uma fonte de financiamento, a saber: PDAF e PDDE. A primeira – PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – é de origem distrital, sendo financiada e fiscalizada pelo Governo do Distrito Federal, via Secretária de Educação, assim como Emendas Parlamentares. Ambos os Programas têm como Unidade Executora a APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres do Centro de Ensino Médio 03 de Gama.

Apresentamos um quadro síntese da estrutura física da escola:

Salas de aula	18
Sala da Orientação Educacional – SOE	01
Sala de Recurso	01
Quadras Poliesportivas	01 – não coberta
Sala de Robótica	01
Sala de Leitura	01
Sala de Servidores	01
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Exatas	01
Jardim	02

Auditório	01 com capacidade para 120 pessoas
Direção	01
Apoio Pedagógico	01
Coordenação	02 integradas
Sala de Professores	01
Secretaria	01 com espaço para atendimento ao público e arquivo.
Supervisão Administrativa	01 (integrada com Direção)
Depósito	02
Mecanografia	01
Cantina	01
Refeitório	00
Banheiros para alunos	03 femininos na parte interna da escola; 03 masculinos na parte interna da escola; 02 femininos; 02 para professores e servidores; 02 masculinos para professores e servidores; 01 para estudantes portadores de necessidades especiais.

Diagnóstico da realidade

De todos os níveis da Educação Básica brasileira, o Ensino Médio tem se mostrado o mais crítico em termos de resultados. Inúmeras pesquisas oficiais trazem dados que, aos leigos é alarmante, mas que aos profissionais da educação somente refletem a realidade vivenciada no cotidiano de sala de aula.

A revista Exame, por exemplo, em matéria em agosto do ano de 2018, demonstrou, colhendo dados do INEP, que a nota obtida pelos estudantes desta etapa foi menor em 2017 que no ano de 1997.

É possível elencar inúmeros problemas, tais como: a evasão escolar e a preocupante distorção idade/série, os quais são motivos suficientes para nos inquietar e, ao mesmo tempo, instigar-nos no sentido de buscarmos novas respostas para o quadro vigente em nossa Educação Básica.

Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais (GDF, 2013).

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama tem procurado seguir os pressupostos contidos em todo o arcabouço legal que rege a Educação brasileira e, no que diz respeito à cidadania, entende que a apreensão e compreensão dos objetos de conhecimento de todos os componentes curriculares, aliados à contextualização e à realidade concreta dos educandos, os levarão ao exercício pleno da cidadania.

Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, considerando o momento em que as desigualdades e injustiças sociais expõem os equívocos de um modelo de desenvolvimento econômico e social que visa apenas ao lucro imediato de uma minoria e transforma as relações humanas. (GADOTTI, 2000 apud GDF, 2013)

Recebemos alunos das quadras próximas a escola, das cidades vizinhas como Santa Maria e Recanto das Emas e do Estado de Goiás, de cidades como Novo Gama, Valparaíso, Ocidental entre outras, porém a escola deixou de receber tantos alunos como era nos últimos anos, esses alunos começaram a estudar mais no estado de Goiás, devido a melhoria nas escolas do Estado e municípios. Nossos alunos em geral, de uma renda mais baixa, com necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família e que, em geral apresentam rendimento inferior e maior dificuldade de aprendizagem. Vive-se, no cotidiano escolar, uma diversidade enorme de juventudes, com origens, perfil socioeconômico, identidades de gênero, sexualidades, perfil familiar e projetos de vida

bastante distintos, o que tem causado grande ansiedade nos profissionais da educação (carreira magistério, carreira assistência à educação, funcionários terceirizados e voluntários) em relação à prática pedagógica a ser adotada e, também, em relação aos acordos de convivência a serem tratados.

O CEM 03 do Gama tenta promover e relacionar todas estas dimensões por meio de atividades diferenciadas, tais como visitas de campo a parques, museus, teatros, feira de ciências, atividades de protagonismo juvenil como organização e apresentações artísticas, culturais e científicas dentre outras atividades.

A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola, porque

[...] o sujeito produtor de conhecimento não é um mero receptáculo que absorve e contempla o real nem o portador de verdades oriundas de um plano ideal; pelo contrário, é um sujeito ativo que, em sua relação com o mundo, com seu objeto de estudo, reconstrói (no seu pensamento) este mundo. O conhecimento envolve sempre um fazer, um atuar do homem (REGO, 2002, p.98 apud GDF, 2013).

Ainda tratando da formação integral dos educandos, vale ressaltar a necessidade de investimento em tecnologia pela escola. O número de crianças que têm acesso a computadores e à internet, por exemplo, vem aumentando consideravelmente, na mesma proporção em que a faixa etária de iniciação tecnológica diminui sensivelmente. Antes domínio dos adolescentes, hoje as tecnologias digitais fazem parte do universo infantil desde a mais tenra idade. Já na primeira infância, crianças manipulam, com naturalidade, aparelhos celulares e computadores de mão de seus pais, (JORDÃO, 2009 apud GDF, 2013), familiarizando-se rapidamente com os utilitários da atualidade. Chamadas “nativas digitais”, essas crianças ingressam na escola não apenas habituadas aos aparatos tecnológicos, mas também a uma nova rotina, deles advinda, que lhes permitem desenvolver diversas atividades ao mesmo tempo. Para elas é usual ouvir música no MP3 player, enquanto enviam mensagens pelo celular, acessam sites, baixam fotos, realizam a pesquisa encomendada pelo professor e, ainda, aprendem (MARTINS, 2009 apud GDF, 2013). As novas formas de acesso à informação (hiperdocumentos, mecanismos de busca, software, redes sociais etc.), os novos estilos de raciocínio e de conhecimento, que não advêm da dedução lógica ou da indução a partir da experiência, compõem o campo das tecnologias intelectuais que são facilmente reproduzidas ou transferíveis e compartilhadas entre inúmeros indivíduos, aumentando consideravelmente o potencial de inteligência coletiva (LEVY, 1999 apud GDF, 2013). Neste novo contexto, a sala de aula tradicional, que guarda identidade com a metáfora da transmissão/aquisição do conhecimento, ganha novos contornos. O arrojo das tecnologias educacionais associado ao gerenciamento de atividades guiadas pela participação, que priorizam a noção de conhecimento como construção e colaboração (PAIVA, 2010 apud GDF, 2013), remetem a práticas inovadoras, que rompem com a aula objetivista e buscam uma mudança de paradigma, apoiando-se em novas ferramentas, como os ambientes virtuais de aprendizagem (PAIVA, 2010 apud GDF, 2013). Esses proporcionam ao estudante uma

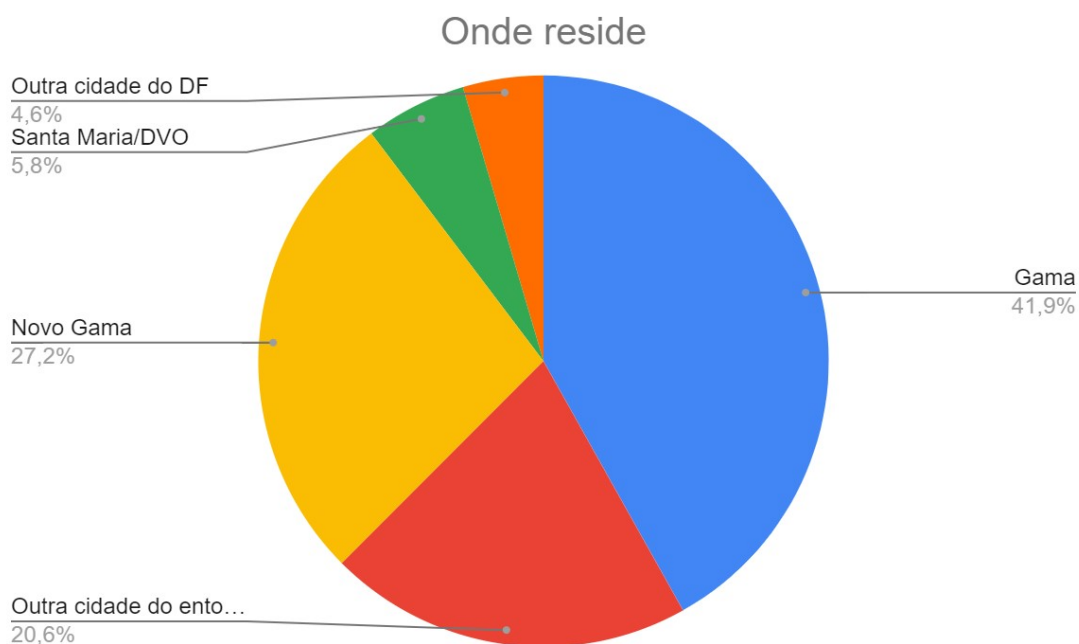
diversidade de ferramentas de comunicação e experiências desafiadoras, mais elaboradas e em redes colaborativas (GDF, 2013).

Com esse pensamento, o CEM 03 tem investido no Laboratório de Informática Educativa – PROINFO/MEC, implementando sua plataforma *moodle* – Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a qual já foi utilizada por alguns professores do ensino médio regular para aplicação de atividades avaliativas, como estudos dirigidos, recuperação e dependências, tendo apresentado resultados positivos. Na educação de jovens e adultos, o Laboratório de Informática tem ofertado minicursos para inclusão digital dos alunos, esse curso encontra-se interrompido pois o professor responsável pelo curso não conseguiu lotação na instituição. No dia a dia, o laboratório é muito frequentado por alunos das duas modalidades para fins de pesquisa, trabalhos e inscrição para ENEM, PAS e vestibulares. Entretanto, é preciso avançar no uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) e, para tanto, faz-se necessário investir cada vez mais na formação de professores.

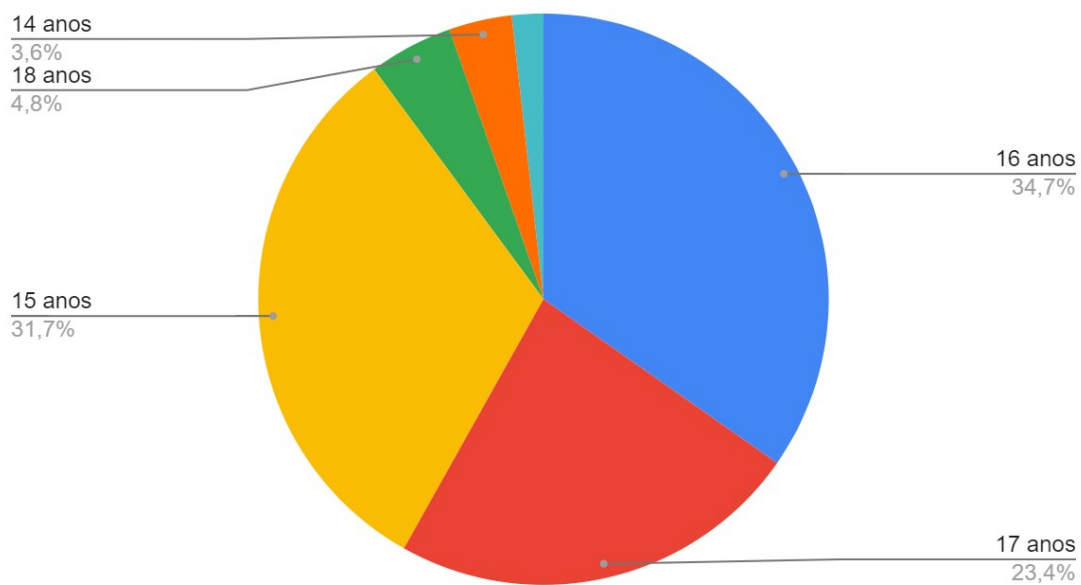
Conforme expresso no Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, da SEDF (GDF, 2013), outros fatores agregam-se a esse processo de construção da educação, entre eles a intersectoralidade e a participação estudantil. O entendimento de intersectoralidade surge pelo fato de a educação ser um compromisso de todos – governo, sociedade civil e comunidades pertencentes à ampla rede de instituições que circundam a escola. Portanto, requer ações coletivas e organizadas em função das aprendizagens e do reconhecimento da escola como espaço de referência da ação social e da construção de territórios educativos.

Dados do perfil do aluno no ano de 2023

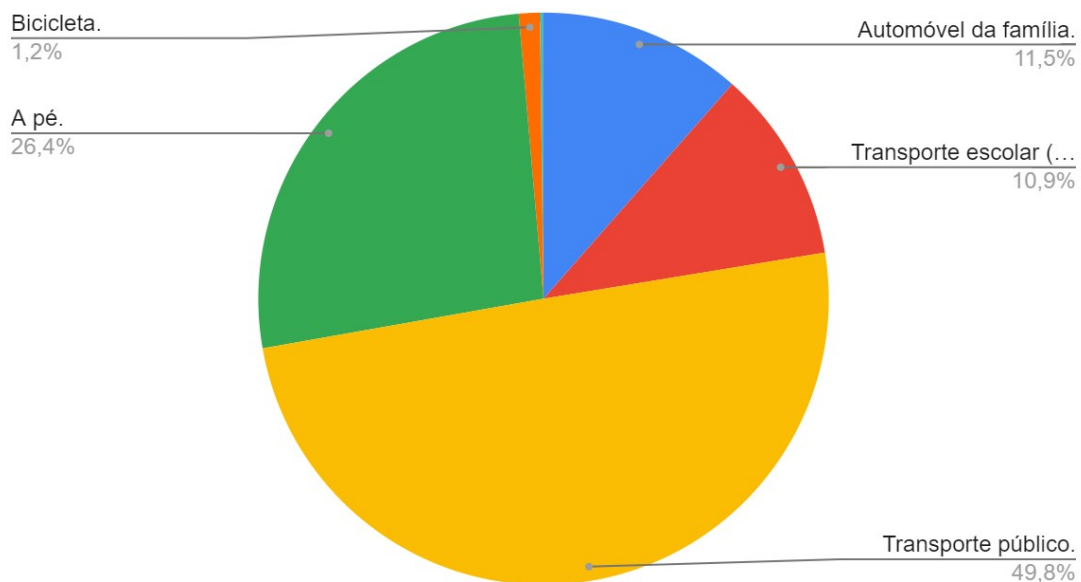
Foi criado um formulário on-line e compartilhado via aplicativo de mensagens a todos os alunos da escola, a fim de coletarmos dados expressivos ao ensino aprendido do nosso aluno.



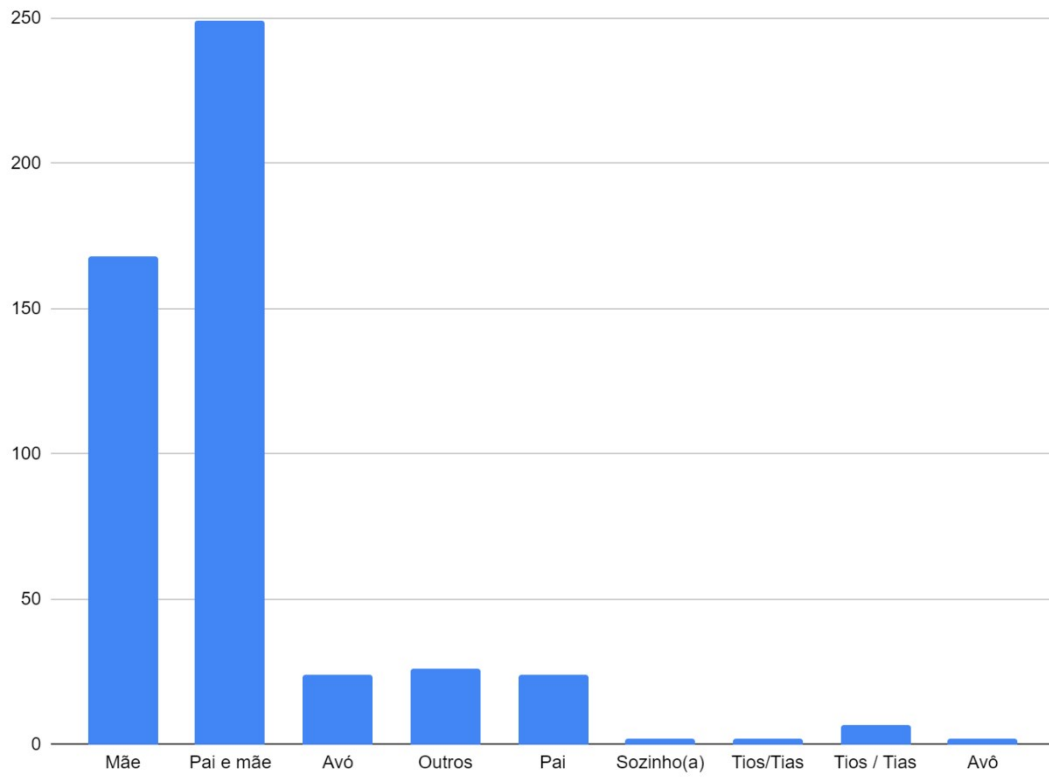
Idade Cronológica Atendida



Transporte utilizado para frequentar a escola.



Núcleo Familiar



Função social da Escola

O CEM 03 reconhece o papel social da escola como unidade promotora da integração do conhecimento à vida de seus estudantes, numa perspectiva de educação emancipadora para que o saber assimilado tenha um caráter concreto e que seja capaz de interferir radicalmente na mudança da percepção dos sentidos desses indivíduos, fator primordial para a suscitação e manutenção de seu interesse no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, de sua permanência e de seu bom êxito na escola.

Missão da Unidade Escolar

É do conhecimento de todos de que a missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito, no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, p.25).

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama tem como missão garantir e proporcionar aos seus alunos uma educação pública de qualidade, mediados pela gestão democrática e articulada à proposta pedagógica, num processo de inclusão social, que objetiva a permanência com sucesso escolar, inserindo-os na sociedade. Também formar cidadãos atuantes, críticos e conscientes de seus direitos e deveres perante a sociedade em que vive.

Princípios

O Centro de Ensino Médio 03 norteia-se pelos princípios da igualdade, da solidariedade e do respeito à diversidade humana. Nesta perspectiva, encontra-se em consonância com o processo em curso de transformação da Educação Pública do DF, iniciado nos últimos anos, segundo o qual a dinâmica da Educação Pública deve fundar-se nos princípios da Cidadania, da Diversidade e da Sustentabilidade Humana. Compreende-se como Cidadania a qualidade do cidadão no gozo dos direitos civis e políticos do Estado e no desempenho de seus deveres para com a organização social e política do país.

Quanto à Diversidade, é uma característica fundamental de abrangência dos direitos civis dos indivíduos, no que se refere à observância das diferenças socioculturais, do ponto de vista da complementariedade de concepções que formam o todo da sociedade, sem que essas diferenças sejam compreendidas como discrepância, desacordo ou dissensão.

O conceito de Sustentabilidade Humana, por sua vez, é a necessidade de uma nova postura do cidadão, diante da reflexão sobre valores por que passa a civilização atual, em relação aos aspectos ambientais e políticos da sociedade.

Assim, a Sustentabilidade Humana consiste na garantia de sobrevivência das futuras gerações, bem como na viabilização da melhoria geral das condições de vida das populações. A concretização deste conceito, portanto, depende diretamente do estabelecimento de uma relação harmônica entre natureza, sociedade e ser humano.

Vale lembrar que o próprio conceito de desenvolvimento sustentável inclui indicadores sociais, ambientais, econômicos e institucionais em se intensifica a certeza de que o desenvolvimento sustentável não pode desconsiderar uma mudança completa nas diretrizes do processo educacional dos estudantes, conforme versam os “Pressupostos Teóricos” do Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF):

O eixo transversal Educação para a sustentabilidade sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. (...) para tal, o percurso pedagógico previsto na Proposta Pedagógica da escola precisa buscar o enfoque holístico, sistêmico, democrático e participativo, diante de um entendimento do ser humano em sua integralidade e complexidade, bem como as concepções didáticas do processo de ensino-aprendizagem devem buscar a interdisciplinaridade em caráter processual, cíclico e contínuo.

O processo histórico de transformação da sociedade deve estar aliado aos objetivos principais da Educação, no sentido de construção da cidadania e de cidadãos integrais. Por isso a busca de uma educação que faculte a todos os estudantes as condições plenas de assumir, a cada momento de sua vida, a consciência e a materialização de seus direitos.

Esta Instituição visa ser abrigo desta concepção emancipadora que garanta a todos os entes o acesso e a permanência em suas respectivas esferas, compartilhando o ensejo de uma edificação social em que seus estudantes sejam protagonistas efetivos da construção do conhecimento que pelos professores lhes são entregues e buscando a participação crescente da Comunidade nos encaminhamentos e deliberações para os quais o cotidiano da escola aponte.

É de fundamental importância, portanto, que se tome consciência das diferentes demandas e aspirações dos estudantes, sejam os que vislumbram como objetivo primordial o ingresso a carreira acadêmica, sejam, por outro lado, aqueles que, num primeiro momento, renunciem ao curso universitário, a fim de garantir a subsistência própria ou de familiares. Assim, o papel da Escola e, por conseguinte, desta Unidade Educacional é alcançar a todos, reconhecendo e respeitando suas peculiaridades.

Neste viés, a escola deve também constituir-se como um espaço de sociabilidade e paz, com capacidade de congregiar diferentes seguimentos da sociedade dispostos, principalmente, a contribuir para que ocorra o processo de ensino-aprendizagem de forma eficaz e plena, porém sem se desconectar da realidade social que o envolve. Pealez (2005), ao discorrer acerca da estreita relação entre o contexto social e a escola, afirma:

Uma realidade escolar, portanto, tem conexões com grupos sociais em que se insere, os quais se fazem representar diretamente através dos membros que

abriga, como pelos mecanismos normativos e referenciais (leis, parâmetro, diretrizes) da instituição que representa e da sociedade que se se insere. (p.16)

Neste sentido, os princípios presentes na Semestralidade, no Ensino Médio em Tempo Integral e no Novo Ensino Médio conferem identidade à escola e atuam como elementos orientadores de todo o trabalho pedagógico: Diversidade, Identidade, Formação Cidadã , Transversalidade, Evidenciar através do domínio dos fundamentos científico-tecnológicos, Oferecer aos alunos que se encontram em defasagem idade-série condições necessárias para que o curso de sua vida escolar possa ser retomado, por meio de uma metodologia pedagógica diferenciada- EJA.

Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

Objetivo Geral

Oferecer aos educandos uma educação de qualidade, que promova a excelência humana e acadêmica, que favoreça a autonomia, tendo em vista a transformação social com sustentabilidade dentro das novas tecnologias.

Objetivos Específicos

- Formar cidadãos críticos e seguros das argumentações solicitadas;
- Desenvolver competências para o desempenho das escolhas funcionais requeridas na vida em sociedade;
- Enxergar o futuro como perspectiva e não com a insegurança da ignorância
- Proporcionar aos estudantes as condições para que possam seguir seus estudos e sua vida profissional, por meio da isonomia de tratamento, da contextualização, da aprendizagem significativa e da interdisciplinaridade norteadas pelo conhecimento;
- Realizar as devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender as necessidades dos ANEE e dos alunos em situação de dificuldade de aprendizagem.
- Implementar o NEM de forma de forma crítica e reflexiva de modo a gerar conhecimentos e soluções que possam ser utilizados em outras unidades da SEEDF.
- Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino;
- Resgatar as relações interpessoais por meio do respeito e da afetividade para com seus professores, colegas e demais membros da comunidade escolar;
- Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei.
- Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação do Conselho Escolar representado por todos os segmentos da comunidade escolar.
- Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável;

- Promover Avaliação Institucional periódica.

Também foram definidos objetivos a serem alcançados de forma gradual com a implementação do Novo Ensino Médio, como:

- Promover maior protagonismo do estudante, que ganha maior independência e além de receptor, torna-se também um produtor de conhecimentos.
- Flexibilizar do ensino, pois com maior autonomia, o aluno tem maior interesse sobre o seu processo de autoconhecimento e sua jornada de estudos

Fundamentos teóricos-metodológicos

Os projetos didáticos são alternativas na abordagem de conhecimentos significativos e na sistematização curricular, pois motivam o aluno a “reconstruir ou reinventar o conhecimento didaticamente transposto para sala de aula”, além de garantir o que determina a LDB – Art. 22, que é “assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Ao se discutir e apresentar as concepções que vigoram neste documento, expressas e definidas pelo coletivo do CEM 03, retoma-se o Currículo em Movimento da Educação Básica o qual preconiza que: Do ponto de vista cultural, é preciso considerar a constituição híbrida das sociedades, o que destrói, entre outras teses, aquelas baseadas em antagonismos que opõem o popular e o erudito, o clássico e o moderno, por exemplo. No processo em que se considera a multiplicidade cultural, é fundamental a perspectiva de que as sociedades são híbridas e de que são híbridos também os textos que circulam nos contextos do cotidiano, da escola, da Academia, do entretenimento [...] Se uma das funções sociais da escola é entender o mundo para formar cidadãos que também o entendam, o critiquem, o transformem, é necessário, então, que o professor, em sua prática pedagógica, perceba e incorpore as mudanças ocorridas, a fim de que os conteúdos possam ser ressignificados em razão do que se constitui e se transforma incessantemente. O descontrole que gera uma aparente desordem pode sinalizar possíveis formas de resistência e a necessidade de rupturas com o já instaurado. Tal ideia está presente no entendimento do Currículo em movimento e como movimento. Como pressupostos teóricos com os quais trabalhamos, destaca-se o currículo por definir uma intencionalidade política e de formação, expressando concepções pedagógicas e assumindo uma proposta de formação a partir de uma intencionalidade.

A Pedagogia Histórico-Crítica forneceu os pressupostos nos quais se alicerçam a nossa proposta pedagógica. Tal teoria busca, a partir da reflexão crítica das questões sociais, questionar a naturalização de algumas práticas pedagógicas e de valores que levam à reprodução de comportamentos alienantes com vistas à formação emancipatória, gerando processos de transformação social. No entendimento de que o currículo é um saber vivo, dinâmico e em movimento, não pretendemos apresentar uma proposta ideal que padronize comportamentos e visões, mas que ofereça espaço à reflexão de valores, comportamentos, habilidades, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder em que se encontrem os diversos atores sociais no espaço educativo. A fundamentação legal, no artigo 35 da Lei de Diretrizes e Base (LDB), prevê como as bases para a oferta do Ensino Médio:

- O prosseguimento de estudos;
- A preparação básica para o trabalho e para a cidadania;
- A formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática no ensino das disciplinas. A fim de garantir a integração entre os diversos conhecimentos e contemplar as bases legais, o Currículo em Movimento da Educação Básica tem como eixo integrador: tecnologia, cultura, trabalho e ciência.

Plano de ação para implementação do PPP

O primeiro passo, após a construção desse projeto pelo grupo, que representa cada segmento escolar, é levar ao conhecimento dos demais representados as propostas nela inseridas. O sucesso de toda a ação escolar depende muito deste conhecimento, pois todos precisam estar engajados num mesmo direcionamento.

As coordenações pedagógicas tornam-se, desta maneira, o espaço mais apropriado para se conhecer e montar estratégias coletivas para a implementação do PPP.

Além dos aspectos pedagógicos, a gestão financeira também se torna imprescindível nas decisões coletivas, uma vez que está diretamente ligada à execução das propostas pedagógicas .

O CEM 03 do Gama pretende em, 2023, levar ao conhecimento da comunidade escolar como um todo (pais e alunos) o Projeto Político Pedagógico, pois entende, como já dito, que estes dois segmentos são atores importantes do processo e precisam conhecer a identidade da escola.

Planos de Ação Específicos

O planejamento pedagógico do CEM 03 é elaborado durante os momentos de Semana Pedagógica, antes do ano letivo ser iniciado, nos Encontros Pedagógicos/Dia Letivo Temático previstos no Calendário Escolar e na Coordenação Pedagógica com a equipe de professores.

As Coordenações Pedagógicas são realizadas conforme preconizado na Portaria nº 28 de 10/02/2016, que estabelece as normas para distribuição de carga horária dos servidores da carreira magistério e da coordenação pedagógica.

Os professores do Ensino Médio em Tempo Integral coordenam em dias alternados aos do regular. As coordenações coletivas serão planejadas pela equipe pedagógica e

direção do CEM 03 e ocorrerão em acordo com o determinado em portaria editada anualmente pela SEDF, terão como foco a formação pedagógica dos professores e o planejamento das atividades coletivas e poderão ocorrer em forma de oficinas temáticas visando uma maior abrangência e dinamismo das atividades propostas. A coordenação ocorrerá em turno contrário à regência e com a presença obrigatória de todo o corpo docente, orientadores educacionais, profissionais atuantes na sala de recurso, disciplinar do turno contrário e biblioteca.

As coordenações coletivas, por área, serão planejadas pela coordenação pedagógica, sob a orientação da supervisão pedagógica e direção e destinar-se-ão aos estudos pedagógicos e de documentos norteadores da educação nacional e do Distrito Federal, pesquisas e outras matérias de interesse educacional como: estimular a participação dos professores em atividades sociais que envolvam a comunidade, o meio ambiente, como também estimular os trabalhos em equipe, diagnosticar causas de baixa frequência, índices de repetência e evasão, buscando meios para resolver o problema e contribuições para o desenvolvimento profissional do professor, elaboração de atividades para a composição do banco de exercícios destinados aos alunos que se encontrarem em licença médica, banco de atividades para alunas que se encontrarem em licença maternidade, banco de atividades para ausências programadas do professor regente e banco de atividades para alunos que se encontrarem de regime de dependência. Serão realizadas em acordo com portaria editada pela SEDF e a participação de todos os professores, daquela área, será obrigatória.

Organização curricular da unidade escolar

Em 2021 o CEM 03 iniciou um processo importante na sua história, a escola foi uma das 12 escolas piloto a implementar o Novo Ensino Médio no Distrito Federal. “As unidades escolares-pilotos contribuíram para que nós fizéssemos os ajustes necessários ao plano de implementação”, explica a subsecretária de Educação Básica da Secretaria de Educação (SEE), Solange Foizer. “Ouvimos os estudantes e eles disseram que o Novo Ensino Médio está mais próximo da realidade deles, considerando que são protagonistas nas escolhas das eletivas e como vão continuar os seus estudos. A mudança vem ao encontro da terminalidade da educação básica, promovendo mudança significativa no currículo”.

O Novo Ensino Médio representa uma virada no modelo de ensino. Fruto de anos de preparação com a participação da comunidade escolar, esse modelo divide o tempo escolar do estudante em dois blocos:

1. Formação Geral Básica (FGB, com 1700 h/a) – contempla todas as disciplinas tradicionais do ensino médio;
2. Itinerários Formativos (IF, com 1300 h/a) – oferta de projetos diversos de livre escolha do discente entre eles o Projeto de Vida e os Cursos Técnicos.

O CEM 03 do Gama tenta promover e relacionar todas estas dimensões por meio de atividades diferenciadas, tais como visitas de campo a parques, museus, teatros, feira de ciências, atividades de protagonismo juvenil como organização e apresentações artísticas, culturais e científicas dentre outras atividades.

Por isso, durante as primeiras reuniões de Coordenação por Área, foram feitos esses questionamentos aos docentes, com o intuito de, não somente saber as razões pelas quais os estudantes evadem da escola, mas também para buscar soluções que satisfaçam os anseios desses e os façam permanecer firmes em seus propósitos de vida. Outro dado que foi levado em consideração foram as reprovações. Ainda que as evasões tenham sido computadas juntamente com os números das reprovações, tal índice não deixa de preocupar.

Durante as mesmas reuniões esse fato foi também analisado e discutido com os professores e as contribuições foram muito ricas. Na maioria das vezes, observa-se que a presença da família ou dos responsáveis pelos estudantes na escola é de fundamental importância. Grande parte dos comentários diziam que os alunos não têm hábitos de estudo, comportamento que é cultivado nos lares e onde a rotina da escola não tem como chegar. Delineado esse quadro que se contrapõe ao desenvolvimento da nação e míngua os sonhos dos jovens e suas famílias, o Ministério da Educação (MEC) tem enveredado esforços e convocado vários segmentos da sociedade para a construção de um Novo Ensino Médio que atenda às necessidades que compõem o dinamismo da relação ensino-aprendizagem

O espaço escolar está sendo construído levando em consideração esse aspecto do encontro, da convivência entre os pares e um lugar oportuno para apresentações artísticas de desinibição e crescimento psicológico com desenvoltura de oratória e desenvolvimento de raciocínios concatenados.

Assim sendo o espaço escolar reproduz de modo micro, as diversas experiências individuais vividas fora da escola. Nesse sentido e com esse entendimento, a escola potencializa e atualiza a cada ano o objetivo da educação básica conforme o regimento.

A escola tem promovido “aulões” preparatórios para avaliações internas e externas oportunamente nos sábados letivos, palestras de interesse dos adolescentes pela ferramenta e acompanhamento psicológico.

Em 2023, o CEM 03 atenderá em sua integralidade o Novo Ensino Médio. No

primeiro semestre do ano letivo, uma parcela das turmas estudará os componentes alocados no bloco I, as disciplinas de Química, Física, Biologia, Arte e Espanhol e a outra, os do bloco II, Filosofia, Sociologia, História, Geografia e Inglês. No segundo semestre, as turmas que cursaram o bloco I no primeiro período do ano, cursarão o bloco II e vice-versa. Sendo as disciplinas de Matemática, Português e Educação Física ministradas em ambos semestres.

Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é o momento de utilizar das ferramentas teóricas para subsidiar as reflexões sobre os procedimentos adotados. É um momento de práxis em que o corpo docente se encontra para refletir, se organizar, avaliar, pesquisar, construir, compartilhar, discutir, ler, se atualizar e superar os desafios enfrentados no cotidiano de sala de aula. São três os momentos de coordenação: individual; coordenação por áreas de conhecimentos (Matemática, Ciências da Natureza, Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, EMTI, Projeto de Vida) e a coordenação coletiva que acontece às quartas-feiras. O CEM 03 conta hoje com seis coordenadores, distribuídos da seguinte forma: 02 (dois) Coordenadores Pedagógicos Local, 01 (um) Coordenador Pedagógico Geral, 01 (um) coordenador de EMTI, 01 (um) coordenador do Novo Ensino Médio e 01 (um) coordenador da EJA, conforme portaria de distribuição de cargas. Os coordenadores pedagógicos se reúnem com a equipe gestora em encontros semanais de planejamento. Essa ação é fundamental para o fortalecimento das práticas pedagógicas cotidianas e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do ensino e da gestão do processo educacional.

Avaliação

Os critérios de avaliação estão delineados segundo os documentos norteadores para o “Novo Ensino Médio”, como o “Caderno Orientador: avaliação para as aprendizagens - Novo Ensino Médio” (SEEDF, 2022). Os critérios também seguem os pressupostos nos artigos 183 a 190 do Regimento Da Rede Pública de Ensino Do DF (SEEDF, 2019). Em linhas gerais os instrumentos de avaliação, entre outros, serão os trabalhos teóricos e práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários etc.), portfólios, exercícios, testes e/ou avaliações e outras formas que o professor julgar necessário, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo ensino-aprendizagem. Seguindo a recomendação do Caderno Orientador, o processo avaliativo ao longo do semestre ocorre usando-se, no mínimo, quatro instrumentos/procedimentos avaliativos por semestre, sendo estes de, pelo menos, duas tipologias diferentes, como será detalhado mais à frente. Ainda seguindo o Caderno Orientador e também o Regimento da Rede Pública (art. 36 184, § 3º) “no caso de serem adotados testes/provas como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular, por bimestre”.

Pontuações

A avaliação do educando será contínua e cumulativa, considerando os aspectos qualitativos e quantitativos, e tem como objetivo acompanhar o seu aproveitamento e fornecer subsídios para a

reorganização do processo ensino aprendizagem. Esses valores são distribuídos da seguinte forma: 3,0 (três) pontos para a avaliação interdisciplinar bimestral, 2,0 (um) ponto para a redação, até 3,0 (três) pontos para a aplicação do Estudo Dirigido e os demais pontos distribuídos sob responsabilidade do professor do Componente/Unidade Curricular, ressaltando que os instrumentos utilizados pelo professor para distribuição desses pontos não poderá mais ser por provas/testes, podendo ser portfólio ou web fólio, registros reflexivos, seminários, pesquisas, questionários, trabalhos em pequenos grupos, auto avaliação e outros. Para fins de avaliação do rendimento escolar dos estudantes, o ano letivo será dividido em bimestres. Será atribuído um peso equivalente a 10,0 pontos para cada bimestre. A apuração do aproveitamento será constituída da média aritmética simples dos bimestres. Será considerado aprovado o educando que obtiver média final no Componente/Unidade igual ou superior a 5,0 (cinco). O estudante que não atingir a média final igual a 5,0 (cinco) em até 3 (três) componentes, realizará a avaliação de recuperação final, com peso 10,0 (dez), que ocorrerá ao final de cada ano letivo.

Da Aprovação e Recuperação de Objetivos de Aprendizagem

Caso o estudante não obtenha a frequência mínima de 75% de horas letivas da FGB e IF's do Novo Ensino Médio será retido na respectiva série que está cursando. Ressalta-se que essa é a única possibilidade de retenção na 1º série do Novo Ensino Médio. Caso o estudante não obtenha nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) em até 3 (três) componentes curriculares da FGB do Novo Ensino Médio terá direito a uma recuperação final, seguindo o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF. Os resultados da recuperação final seguem os procedimentos estabelecidos no Caderno Orientador - avaliação para as aprendizagens. No NEM, a aprovação nas disciplinas da Educação Profissional Técnica (EPT) está condicionada a obtenção de conceito "APTO" em cada Unidade Curricular. Caso o estudante não atinja o conceito "APTO", cursará a referida unidade, no (s) semestre (s) subsequente (s).

Recuperação Contínua

A Recuperação Contínua deve estar inserida no processo pedagógico tão logo os professores percebam a necessidade de reorientação de algum estudante para atingir as aprendizagens previstas. Ela deve ser processual e durar o tempo necessário a fim de que o estudante seja ativo no processo de construção do conhecimento.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe deverá ser um momento de avaliação e de articulação. Os componentes de ambos os blocos devem realizar o diagnóstico conjunto das aprendizagens dos estudantes, bem como as propostas de intervenções que favoreçam a construção do processo de conhecimento. Há necessidade da participação de todos professores, independente do bloco da

FGB.

Os resultados também devem ser analisados por todos de forma integrada à avaliação formativa. A temática do conselho de classe deve contemplar objetivamente estratégias de ensino que desenvolvam o processo de Recuperação Contínua (RC), evitando, assim, a reprovação do estudante por métodos tradicionais de avaliação como provas.

Características exclusivas do NEM – O Novo Ensino Médio

Destacam-se algumas características exclusivas do NEM, como a oferta dos Itinerários Formativos que serão ministrados às quartas e às sextas-feiras, inclusive o ensino profissional. A oferta de diferentes itinerários formativos considerou a realidade e os anseios comunidade escolar, os espaços físicos, os recursos materiais e humanos, visando propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrarem de forma consciente e autônoma à vida cidadã e ao mundo do trabalho.

Dentre os itinerários formativos, além do Projeto de Vida, que é escolha obrigatória dos estudantes, houve a formação das eletivas orientadas, dos núcleos de estudos e das trilhas de aprendizagem que puderam ser escolhidas pelos alunos de acordo com seus interesses. Além disso os estudantes puderam optar pelo Ensino Profissional ofertado pelo Sistema “S” (SENAI e SENAC) e, dessa forma, terem seus atendimentos nos cursos escolhidos nos mesmos dias da semana que as demais eletivas, na própria sede do SENAI e SENAC.

Assim ficaram as ofertas dos Itinerários Formativos:

NOME DO ITINERÁRIO	Proposta de Trabalho
PROJETO DE VIDA	Unidade curricular obrigatória. Buscar significado em múltiplas dimensões (profissional, social, física, emocional) e bem como os auxilia a tomar decisões, tanto na vida social, como na pessoal e profissional.
PROJETO INTERVENTIVO DE LINGUAGENS	Unidade curricular obrigatória para estudantes com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao percebido prejuízo pedagógico.
PROJETO INTERVENTIVO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Unidade curricular obrigatória para estudantes com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao percebido prejuízo pedagógico.
PROJETO INTERVENTIVO DE MATEMÁTICA	Unidade curricular obrigatória para estudantes com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao percebido prejuízo pedagógico.
PROJETO INTERVENTIVO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	Unidade curricular obrigatória para estudantes com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao percebido prejuízo pedagógico.

PROJETO INTERVENTIVO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Unidade curricular obrigatória para estudantes com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao percebido prejuízo pedagógico.
--	--

Eletivas 2023

Exponha a Sua Arte
Clube de ciências
Ciências da Natureza de Forma Experimental
A sociedade e a sua Complexidade
Educação Ambiental
200 anos de independência do Brasil
Inglês para viagens
Escrita Criativa
Inglês Básico para viagens, hotelaria e turismo
Escrita Criativa
Laboratório de Matemática I
Exponha sua Arte
Educação Ambiental e Sustentabilidade
Física: Primeiros Passos
Química em Aço

Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

Em relação ao Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), tem como objetivo ofertar a educação em tempo integral em pelo menos 25% dos estudantes da educação básica, até 2024. No ano de 2020, o CEM 03 implantou o EMTI que, no curto espaço de um ano, impactou consideravelmente as relações pedagógicas e institucionais.

O ensino médio em tempo integral é ofertado aos estudantes das 8:30 às 12:30, nas segundas, terças e quintas, perfazendo um total de 12 horas semanais, além das 30h semanais do Ensino Médio. Os projetos pedagógicos se caracterizaram como o grande diferencial e contribuíram para o sucesso do trabalho pedagógico desenvolvido. De acordo com os interesses manifestados pelos estudantes por meio de pesquisas, as oficinas foram reorganizadas com o objetivo de desenvolver não só os aspectos acadêmicos, mas também habilidades no campos ético, musical, , artístico e nas relações interpessoais, estimulando e promovendo o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto a sua trajetória de vida.

Nas oficinas de Português e Matemática, que são obrigatórias no EMTI, o ensino é diferenciado, levando o aluno a aplicar os conhecimentos já apreendidos em situações do cotidiano, sempre usando ferramentas lúdicas e criativas. Percebe-se, em ambas as disciplinas, a importância da interpretação e do raciocínio lógico, que visam estimular o aluno a pensar e a interferir como cidadão, um ser transformador dentro em que está inserido. Essas oficinas contribuem para o sucesso dos estudantes no PAS e ENEM e nas demais avaliações externas.

As oficinas abaixo elencadas são de livre escolha do estudante, baseada em suas aptidões, seus anseios ou seu projeto de vida. São elas:

- Projeto de Vida
- Português
- Matemática
- Música
- Música – Violino
- Robótica
- Saúde e Movimento

Ensino Médio em Tempo Integral- EMTI completou todas as séries ofertadas na escola, ficando da seguinte forma:

MATUTINO	VESPERTINO
2ª E, H e 3ª I	1ªA, B, C, D

Ofertando nas oficinas, os seguintes projetos:

Projeto de vida	Oficina de Inglês para viagens
Horta vertical com garrafas pet	Oficina de Violão
Voz: Corpo e mente	Oficina de Flauta e Violino
Flauta não é brinquedo	Oficina de Canto
Voz, violão e composição	Oficina de Teclado e Bateria
Música: teclado	Oficina de Robótica
Cantata Nordestina	Aprendendo a praticar
E depois do ensino Médio?	Redação: Sem medo de errar
<i>Brodway at school</i>	Escrita criativa
Aprendendo a praticar	Eu, no meu momento de descanso
Redação: Sem medo de errar	Uma viagem ao desconhecido

Projetos específicos da Unidade Escolar

Biblioteca Escolar Érico Veríssimo

Implementar atividades de criação e sedimentação do gosto pela leitura e pela pesquisa entre os alunos, despertando para a importância da biblioteca como instrumento de ensino-aprendizagem.

Propor e desenvolver projetos, planejamentos e coordenações, palestras e concursos que visem a prática ao uso das bibliotecas, produção cultural, a pesquisa e a leitura, ressaltando a importância da biblioteca como espaço indispensável ao processo ensino-aprendizagem, onde haja a integração de todos os segmentos escolares.

Definição do (s) macrocampo (s) de atuação e área (s) de conhecimento envolvida (s): Linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza, suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas.

Definição das ações vinculadas a cada macrocampo e suas respectivas metas:

Aumentar o acervo da Biblioteca com a aquisição de 100 exemplares de livros literários.

Promover debates em sala de aula e visitas bimestrais à biblioteca de 100% das turmas, quanto ao uso e à preservação do acervo dos livros da biblioteca.

Divulgar e dinamizar a imagem da biblioteca através de eventos semestrais de produção de murais, exposições de trabalhos, confecção de caixinhas de pensamentos, de poesias e de sugestões, buscando a maior participação e integração dos usuários da biblioteca.

Projeto Feira de Ciência e Tecnologia

Realizar-se-á, com a participação dos alunos do turno matutino, vespertino e noturno, no segundo bimestre letivo, atividades diversas, que terão a oportunidade de criarem e recriarem momentos culturais e históricos da sociedade brasileira, exporem inventos e experimentos, trabalharem em oficinas, WORKSHOPS, participarem de palestras, exposições de arte, teatro e demais atividades propostas por alunos e professores no decorrer dos bimestres anteriores e trabalhadas em sala de aula com culminância em dois dias, geralmente no final do bimestre.

Definição do (s) macrocampo (s) de atuação e área (s) de conhecimento envolvida (s):

Macrocampo Leitura e Letramento;

Ciências da Natureza;

Matemática;

Ciências Humanas;

Códigos e Linguagens.

Cronograma e metodologia:

1. Inscrição dos alunos nos projetos, no ano de 2023, será dentro do Itinerário Formativo do professor.
2. O professor irá elaborar com os alunos um cronograma e preencher um diário de bordo.
3. Acontecerá a culminância e serão avaliados por outros professores da escola.
4. Futuramente esses projetos poderão ser inscritos em feiras externas.

Laboratório de Informática

O laboratório de informática é um ambiente de trabalho voltado para a pesquisa e para as mais diversas atividades pedagógicas propostas por Educadores e alunos dentro das possibilidades apresentadas pelo espaço físico, em que o mesmo se encontra. As atividades podem ser as mais diversas, tais como: pesquisa na internet, realização de atividades extraclasse, aulas diferenciadas realizadas pelos professores com o intuito de torná-las mais dinâmicas, dinâmicas em grupo, apresentações de trabalhos, aulas em videoconferência e etc.

O projeto de informática visa também a interdisciplinaridade entre os vários ramos do conhecimento e coloca à disposição dos educadores meios para contextualizar suas aulas. Hoje contamos com a professor readaptado HELVO CORREA neste setor.

Definição do (s) macrocampo (s) de atuação e área (s) de conhecimento envolvida (s):

Macrocampo Iniciação Científica e Matemática Financeira

Ciências da Natureza

Matemática

Ciências Humanas

Códigos e Linguagens

Monitoria e Aulões

É um projeto voltado exclusivamente a alunos que tenham um foco em estudar para realizar exames de acesso (PAS, ENEM e Vestibular). Os aulões com vistas ao PAS, ENEM e vestibular funcionam de forma voluntária, normalmente ocorrem aos sábados.

Definição do(s) macrocampo(s) de atuação e área(s) de conhecimento envolvida(s):

Macrocampo Iniciação Científica e Matemática Financeira

Ciências da Natureza

Matemática

Ciências Humanas

Códigos e Linguagens

Curta metragem e Consciência Negra:

É um projeto que envolve toda a escola em que os alunos, orientados pelos professores, criem curtas com temas relacionados a desigualdade social, desigualdade intelectual, racismo, injúria racial e intolerâncias religiosas, sexual e racial. A culminância acontece próximo ao dia da Consciência Negra, no mês de

novembro em que são apresentados os trabalhos criados e gravados. Depois da exibição, sempre acontece um breve debate. Acesso livre aos alunos e pais.

As áreas de conhecimento envolvida no projeto Linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas

Participação nas Olimpíadas do Conhecimento:

Promover a participação nas diversas Olimpíadas do Conhecimento que são realizadas durante o ano letivo.

Definição do (s) macrocampo (s) de atuação e área (s) de conhecimento envolvida (s):

Macrocampo Iniciação Científica e Matemática Financeira

Ciências da Natureza

Matemática

Ciências Humanas

Códigos e Linguagens

Jogos Interclasse

O projeto visa fomentar a prática de esporte, a vida saudável e ao não sedentarismo, assim como a interação social, o respeito as diferenças e o lazer.

Modalidades: Futsal, basquete, tênis de mesa, queimada, xadrez, quis, batalha de rimas e show de talentos

Metodologia: A participação deverá ser da TURMA, com jogadores e torcida.

- Cada turma representará um país que a identificará e que será sorteado pelos professores. O país poderá ser representado em camisetas (confeccionadas para o evento ou não), ou sendo utilizadas as cores de sua bandeira na própria camiseta e em bandanas, bandeira, pompom, ou outros adereços.

- Alunos com advertências e problemas de indisciplina grave não poderão participar do Futsal.

- Brigas, ofensas, vaias, palavrões, gestos obscenos, agressão física ou verbal contra alunos, professores e equipe de arbitragem serão punidos com rigor, podendo acarretar a perda da pontuação, exclusão dos jogos, sem prejuízo do disposto no regimento escolar, podendo levar à transferência de instituição.

OBS: As sanções supracitadas servirão, também, para ofensas, agressões e incitação à violência veiculadas em toda e qualquer rede social.

A turma poderá eleger um coordenador, que listará a participação de cada aluno para a promoção do evento.

- A nota para participação nos jogos será para todas as disciplinas no valor de 1,0 ponto.

- A inscrição será realizada por turma, a turma irá se inscrever e poderá participar de, pelo menos, uma modalidade, desde que não aconteçam no mesmo horário. Para realizar a inscrição a turma deverá doar 2 kits.

Jogando Juntos

O projeto visa fomentar a prática de esporte, a vida saudável e ao não sedentarismo, assim como a interação social, o respeito as diferenças e o lazer.

O professor de Educação de Física faz treinamentos e capacitação com os alunos interessados e os leva para competições externas.

Envolve as áreas de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas.

Acontece no primeiro semestre do ano letivo.

Semana da Mulher

Visa tratar assuntos relacionados a mulher dentro do ambiente profissional e a sua valorização na sociedade. Todos os professores são envolvidos e palestras diárias são trazidas durante a semana.

Acontece na semana do dia 08 (oito) de março.

As áreas de conhecimento envolvidas no projeto são Linguagens e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas.

Construindo hoje o sonho de amanhã

Tem como objetivo o planejamento do futuro do estudante, trazendo orientações a respeito das possibilidades de futuro profissional de modo específico e claro, apresentando aos estudantes o curso técnico ou de graduação relacionado à profissão de sua preferência, além de apresentar a possibilidade de aprovação em concursos públicos bem como possibilidade de empreender.

As áreas de conhecimento envolvidas no projeto são Linguagens e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas,

E acontece durante todo o ano letivo.

Redação sem medo de errar

Tem como objetivo a produção textual, trabalhando diversos temas relacionados à atualidades, por meio de debates, pesquisas e leituras; dinamizar o modo como as pesquisas podem ser realizadas; desenvolver o senso crítico através da leitura de diversos textos bem como; promover o processo de escrita consciente, onde o aluno tem condições de expressar de modo organizado e estruturando suas ideias num texto.

As áreas de conhecimento envolvida no projeto são Linguagens e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas.

E acontece durante todo o ano letivo.

Aventura Matemática no Mundo Real - CEM 03

Tem como objetivo trabalhar como utilizar a matemática no dia a dia, promovendo o ensino e a aprendizagem da matemática de forma significativa e contextualizada, visando a formação integral dos estudantes para a vida em sociedade. Por meio do projeto, busca-se desenvolver competências e habilidades nos alunos que possibilitem a aplicação do conhecimento matemático no cotidiano, a tomada de decisões conscientes e a resolução de problemas práticos em diferentes contextos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e reflexivos. Além disso, o projeto busca estimular o interesse e o prazer pelo estudo da matemática, valorizando sua importância como ferramenta fundamental para a compreensão e transformação da realidade.

Envolve as áreas de conhecimento Linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias e Ciências da natureza e suas tecnologias.

Ocorre no terceiro semestre letivo.

Oficina de Robótica - Meus admiráveis chips novos

Propiciar ambientes de aprendizagem baseados na construção e programação de dispositivos robóticos que permitam a produção do conhecimento nas diferentes áreas, promovendo trabalho colaborativo, respeitando as diferenças e formando cidadãos criativos, autônomos e empreendedores, de forma a criar jovens que pensam de maneira criativa, eficiente, lúdica e prática para resolver os problemas gerados pelo que foi estudado em sala de aula.

Envolve as áreas de conhecimento Linguagens e suas tecnologias e Matemática e

suas tecnologias.

Desenho e prática musical no EMTI CEM 03 do Gama

Explorar o potencial da música e das artes plásticas como um instrumento de socialização. Possibilitar uma reinterpretação da vida cotidiana por meio da vivência da música e do contato com as artes plásticas e reforçar tradicionais arquétipos de preconceito tais como: racismo, machismo, homofobia e dentre outros. Levar atividades lúdico-culturais como as sugeridas neste projeto, que cumprem o papel de enriquecer a sensibilidade do público, despertar o interesse pela música-artes visuais.

Envolve as áreas de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias.

Ocorre no Ensino Médio em Tempo Integral no Cem 03 do Gama.

Turistando com a Língua Inglesa

Promover conhecimentos e habilidades das atividades turísticas por meio da ampliação do repertório turístico cultural do aluno, estimulando a valorização das manifestações artísticas e culturais locais e internacionais por intermédio a proteção e conservação dos patrimônios socioculturais tanto materiais quanto imateriais para o exercício da criatividade.

Envolve as áreas de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias.

Ocorre no Ensino Médio em Tempo Integral no Cem 03 do Gama

Lab de Ciências

Realizar atividades práticas de ciências da natureza de acordo com os conteúdos do 1o ano do Ensino Médio que estimulem a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções de acordo com a competência 2 da BNCC (Base Nacional Curricular Comum).

Envolve as áreas de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias e Ciências da natureza e suas tecnologias.

Trilhas de aprendizagem 2023

Trilha de aprofundamento: Bloco 1 -- Leitura: Uma janela para o Mundo
Trilha de aprofundamento: Bloco 2 -- Astronomia: Desvendando o Espaço;
Trilha de aprofundamento: Bloco 3 -- Engenhando o Mundo
Trilha de aprofundamento: Bloco 4 --- Admirável Mundo Novo - Ciência, tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA)
Trilha de aprofundamento: Bloco 1 -- Multimídia: Do Rádio AO PODCAST
Trilha de aprofundamento: Bloco 2 -- A Genética e Suas Aplicações;
Trilha de aprofundamento: Bloco 3 -- Distrito Federal: Como é viver no quadradinho?
Trilha de aprofundamento: Bloco 4 --- A incrível máquina Humana: Conhecendo o Corpo e Promovendo a saúde.

Referências

BRASIL, MEC. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. MEC, 1999.

BRASIL, **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica da SEEDF**, Brasília - 2008. PPP CARLOS MOTA.

BRASIL, GDF/SEEDF/**Orientação Pedagógica da Orientação Educacional/** Brasília – 2010.

BRASIL, GDF/SEEDF/**Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos** 2014/2017/Brasília – 2014.

BRASIL, MEC, SEESP, **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica/** Brasília, 2008.

BRASIL, MEC, SEESP, SEED. Damásio, Mirlena Ferreira Macedo, **Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez**, Brasília/2007.

CAPRA, Fritjof. **O Tao da Física**. São Paulo: Cultrix, 1983.

CARRANO, Paulo e FALCÃO, Nádia. **Os jovens e a escola de ensino médio: adiamento ou encontro mediado com o mundo do trabalho?** In: TIRIBA, Lia e CORTI, Ana Paula. **Uma diversidade de sujeitos: juventude e diversidade no ensino médio**. In: **Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio**. Um Salto para o Futuro. Ano XIX boletim 18. Novembro, 2009.

Disponível em:

http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/juventude_e_escolarizacao_os_se ntidos_do_ensino_medio.pdf Acesso em: fevereiro de 2023.

DEMO, Pedro. **Educação e alfabetização científica**. Campinas-SP: Papyrus, 2010. **Conhecimento e aprendizagem Atualidade de Paulo Freire**. Paulo Freire y la agenda de la educación latino-americana en el siglo XXI, 2013. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/torres/demo.pdf> Acesso em: março de 2023.

BRASIL, GDF/SEEDF/Portaria 33 de 12 de fevereiro de 2020 - **Institui os procedimentos para o Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/ Brasília – 2022.**

BRASIL, GDF/SEEDF/**Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar/ Brasília – 2021.**

BRASIL, GDF/SEEDF/**Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais/ Brasília, abril, 2021 – 2ª. Edição atualizada.**

BRASIL, GDF/SEEDF/SUBEB/Circular n.º 246/2020 - **Replanejamento Curricular para o ciclo letivo 2020-2021/ Brasília – 12 de outubro de 2020.**

BRASIL, GDF/SEEDF/SUBEB/Circular n.º 22/2021/**Utilização das ferramentas Google/ Brasília, 3 de março de 2021.**

BRASIL, GDF/ SEEDF. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional/ Brasília – 2010.**

BRASIL, GDF/ SEEDF. **Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014/2017 Brasília – 2014.**

BRASIL, MEC, SEESP, **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica/ Brasília 2008.**

BRASIL, MEC, SEESP, SEED Damásio, Mirlena Ferreira Macedo, **Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez**, Brasília - 2007ARAÚJO, Miguel Almir L. **“Abordagem Holística na Educação”**. In: *Sitientibus*, Feira de Santana, n. 21, p. 159- 176, julho/dez, 1999.

ARMANI, Domingos. **Como Elaborar Projetos? Guia para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001 (Coleção Amencar).

ARROYO, Miguel. **Construção da Proposta Político-Pedagógica da Rede Municipal de Belo Horizonte**. In: *Espaços da Escola*. Ano IV, N° 13. Ijuí, Unijuí, 1994.

BARTLE, Phil. **Guia para preparar um Plano de trabalho**; http://cec.vcn.bc.ca/mpfc/modules/pm_plnp.htm

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394 de dezembro de 1996.

BRASIL, **Diretrizes Pedagógicas da SEEDF**. 2009/2013.

DISTRITO FEDERAL, *Secretaria de Estado de Educação*. O Novo Ensino Médio. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/> . Acesso em: junho de 2022

DISTRITO FEDERAL, *Secretaria de Estado de Educação*. **Currículo de Educação Básica do Ensino Médio – versão experimental**, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**.

São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997. Edição de bolso. FRIGOTTO,

Gaudêncio. **Ensino Médio no Brasil: “Juventudes” com futuro interdito**. In.

Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio.

Um Salto para o Futuro. Ano XIX boletim 18 – Novembro, 2009. Disponível em: http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/juventude_e_escolarizacao_os_s sentidos_do_ensino_medio.pdf Acesso em: outubro de 2022.

JAEGER, Werner. *Paideia*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

KRISHNAMURTI, J. *A Educação e o Significado da Vida*. São Paulo: Cultrix, 1994. LEÃO, Geraldo, DAYRELL, Juez Tarcísio e REIS, Juliana Batista dos. **Juventude, projetos de vida e ensino médio**. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out.- dez. 2011. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Saberes hoy: disseminaciones, competencias y transversalidades**. REVISTA IBERO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO. N.º 32 (2003), pp. 17-34.

PELAEZ, Neyde Carstens Martins. **“A música do nosso tempo”**: **Etnografia de um universo musical de adolescentes**. Florianópolis, 2005. Dissertação de Mestrado em antropologia social. Universidade Federal de Santa Catarina.

SEEDF. **“Pressupostos Teóricos”**: **Currículo em Movimento da Educação Básica**.

“Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, 2014-16.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. **A particularidade do processo de socialização contemporâneo**. Tempo Social, Revista de sociologia da USP, v. 17, n. 2, 2005. p. 335- 350.

TAVARES, Clotilde. **Iniciação à Visão Holística**. Rio de Janeiro: Record, 1993.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394** . Define e regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição. Foi promulgada em 20 de dezembro de 1996. Portal do Ministério de Educação (MEC)

DISTRITO FEDERAL. **Orientação pedagógica. Educação Especial**. Brasília: 2010.

KRAMER, Sonia (Org). **Alfabetização: Dilemas da pratica**. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986.

SATO, Paula. **Objetivos maiores que a alfabetização: EJA – Educação para Jovens e Adultos**. Revista Nova Escola - 06/2009.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Reunião Anual da ANPED 26, 2003, Caxambu: Anais (GT alfabetização, leitura e escrita). Site on line: <http://www.infoescola.com/educacao/construtivismo/>